

EDIÇÃO #50 | OUTUBRO/NOVEMBRO/DEZEMBRO DE 2021

# REVISTA SOBED



Portal SOBED |  [www.sobed.org.br](http://www.sobed.org.br)



## FÓRUM DE ÉTICA E DEFESA PROFISSIONAL

Comissão discute a Defesa do Ato Médico. **CONFIRA+**

### Março Azul

Sucesso da campanha e preparativos para a Edição 2022

### SBAD Digital

Pelo segundo ano consecutivo sucesso de público

### Conferência Nacional

Carlos Alberto Cappellanes alerta para os desafios da residência médica em Endoscopia Digestiva

# Renove sua anuidade com desconto

*\*condição válida até 31/3/2022*

Mantenha sua anuidade em dia e usufrua dos **benefícios de ser um associado SOBED.**

## Benefícios:

- |   |   |
|---|---|
| • Acesso gratuito a Revista Endoscopy                                 | • Descontos em atividades científicas – Cursos e Eventos                |
| • Consultoria para Defesa Profissional e Jurídica                     | • Acesso irrestrito aos webinars e às aulas gravados do projeto Trilhas |
| • Selo de Qualidade do Especialista referente ao profissional Titular | • Revista SOBED   |

Pague sua anuidade no **cartão de crédito** e parcele em até **3x sem juros.**

*clique aqui!*

Saiba mais em: [www.sobed.org.br](http://www.sobed.org.br)



# Caro SOBEDiano

Mais um trimestre se passou, com grandes – e diferentes – desafios. Seguimos com o propósito da SOBED de reunir seus membros oferecendo o que há de mais atual e relevante em conteúdo científico, de forma virtual, ainda.

E oferecemos uma SBAD digital sensacional, com 7800 pessoas conectadas, de todo o Brasil e América do Sul. A qualidade das aulas e dos debates foi, mais uma vez, o ponto alto desse encontro, que o reafirma como o maior evento científico da saúde digestiva no nosso continente.

Eu, particularmente, destaco o Fórum de Defesa Profissional na defesa do ato médico, coordenado pela Dra. Ana Maria Zuccaro, cujo tema ainda teremos que rever e debater diversas vezes esse ano. E a Conferência Nacional que tivemos com o Dr. Carlos Alberto Cappellanes, que trouxe para o SOBEDiano a importância da formação como um tema crucial.

Ainda durante a SBAD, realizamos as Assembleias Gerais Ordinária e Extraordinária onde tivemos decisões importantes da Diretoria, inclusive a eleição da próxima gestão (2023-2024), que podem ser lidas nessa edição.

E entramos na preparação da nossa campanha do Março Azul, que está na fase mais importante. Esse ano vamos bater os excelentes números de 2021, promover mutirões e uma expedição nacional e atingir a nossa população como nunca! Só vejo bons ventos de agora em diante. A pandemia não acabou, mas o avanço da vacinação e do manejo da Covid-19 e todo o aprendizado que ela trouxe para a medicina nos trazem a esperança das atividades presenciais e vamos nos encontrar, finalmente, no Simpósio Internacional em Goiânia, em abril e na SBAD 2022, em Florianópolis.



**Ricardo Anuar Dib**  
Presidente SOBED - Gestão 2021/22

**Isso é SOBED**



**#SomosTodosSOBED**

OUT/2021  
NOV/DEZ



# sumário

05

## Matéria da Edição

- Quais os objetivos alcançados pelo Fórum de Ética e Defesa Profissional da SOBED na SBAD 2021?
- Conferência Nacional da SOBED alerta para desafios da residência médica em endoscopia digestiva

12

## Sem Jaleco

14

## Páginas laranjas

- Dr. Herbeth Toledo fala sobre os desafios do Março Azul

18

## Endonotas

- Processo Eleitoral - Gestão 2023 - 2024
- Assembleias geral ordinária e extraordinária acontecem durante a SBAD

## Endonotas Especial SBAD

- Comissão Científica
- Simpósio de Enfermagem
- Primeiro evento presencial da pandemia



09

**Conferência Nacional da SOBED  
alerta para desafios da residência  
médica em endoscopia digestiva**

**Isso é SOBED**



**#SomosTodosSOBED**

# Quais os objetivos alcançados pelo Fórum de Ética e Defesa Profissional da SOBED na SBAD 2021?

Por Ana Maria Zuccaro

O Fórum de Ética e Defesa Profissional da SOBED é uma atividade estatutária que faz parte da programação anual da SBAD; com programação específica sobre diversos temas da prática da nossa especialidade.

Verificávamos que a presença dos Sobedianos era restrita, poucos interessados e sempre os mesmos! Todos preferiam as atividades científicas, sempre de excelente padrão com o objetivo de se atualizar, adquirir conhecimento técnico ou mesmo ver aquele procedimento extremamente complexo que não teria condições para realizar na sua realidade local, e sem os recursos tecnológicos necessários.



Ana Maria Zuccaro  
Presidente da Comissão de Ética e Defesa Profissional

## O que mudou este ano?

Primeiramente a pandemia. Ela nos igualou por baixo! Esvaziou nossos consultórios, os custos dispararam, começamos a pagar para trabalhar e nos descapitalizamos para manter as clínicas funcionando, na espera por dias melhores. Os recursos minguaram e os custos fixos, OPME, insumos e EPI dispararam. Isto afetou desde grandes grupos, até os profissionais autônomos em suas pequenas clínicas.

Para formar a tempestade perfeita, todos os *players* do mercado – operadoras, cooperativas, grandes corporações, estruturas verticalizadas, basearam a Medicina em redução de custos e não na Endoscopia segura e qualificada com honorários médicos justos. Estamos lidando com 2 realidades: profissionais extremamente qualificados recebendo honorários vis e profissionais não qualificados aceitando qualquer coisa. O mercado explodiu!

A água bateu no nariz de todos! E por conta disto, pela primeira vez, os endoscopistas se interessaram pelo Fórum em busca de respostas, de saídas. Algumas dessas respostas já foram dadas em Fóruns anteriores.

A programação foi extensa, foram abordados diversos aspectos da nossa prática médica. Tivemos respostas a problemas repetitivos, planejamentos estruturais em parceria com a Diretoria de Defesa Profissional da Associação Médica Brasileira, brilhantemente representada pelo Dr. José Fernandes Macedo e ações simples, mas resolutivas, que devem ser capilarizadas para todos os Estados na busca de recomposição dos honorários médicos e ressarcimento dos custos para o trabalho.

1

Os Serviços de Endoscopia não necessitam contratar farmacêuticos – Ementa – Desobrigariedade de presença de farmacêuticos nos Serviços de Endoscopia Digestiva – Parecer 304/2016 CFM. Decisão Judicial

**COREN** – O COREN pode ter acesso aos nossos Serviços para verificar a regularidade dos profissionais de enfermagem junto ao COREN e condições de trabalho dos profissionais de enfermagem. Não há obrigatoriedade de contratar ENFERMEIRO para supervisionar os técnicos de enfermagem – Ementa. Presença de ENFERMEIRO nos Serviços de Endoscopia Digestiva. Desobrigariedade. Parecer CFM 16/2012. O COREN não possui autonomia para multar ou interditar Serviços de Endoscopia. Esta prerrogativa é apenas da Fiscalização do Conselho Regional de Medicina e da Vigilância Sanitária.

2

3

**VIGILÂNCIA SANITÁRIA** – As VISAS possuem regulamentações distintas em diversos Estados. A Vigilância Sanitária tem poder de advertir, dar prazo para adequações, multar ou interditar Serviços, de acordo com os parâmetros estabelecidos e as inadequações apontadas pelo fiscal. Essas regras das VISAS estão estabelecidas formalmente. Sugerimos que quando fiscalizados, o Responsável Técnico esteja presente acompanhando o fiscal durante todo o tempo no qual permanecer na Clínica e dando ciência ao fiscal que toda a fiscalização será filmada. Isto gera provas da atuação do fiscal e das condições das clínicas em atendimento às normas estabelecidas pelas VISAS

**“EMPACOTAMENTOS”, CAPTATION E DEMAIS FORMAS REDUZIR HONORÁRIOS E DIVIDIR POSSÍVEIS PREJUÍZOS COM OS MÉDICOS** – Definitivamente não somos mercadoria para ser empacotada! Somos profissionais com longa formação universitária e na capacitação da especialidade, alto custo de formação e atualização constante durante toda a vida profissional. Somos médicos e temos o direito a honorários médicos dignos, compatíveis com nossa formação. Em nenhuma hipótese devemos aceitar empacotamentos de HM+ custos. Os custos sobem acima do IPCA e corroem os HM engessados nos pacotes, reajustados eventualmente em percentuais do IPCA. As operadoras são estruturas empresariais com grande lucro e reserva financeira. É indecente querer dividir com o médico custos que fogem à meta planejada para o lucro. Este posicionamento é a mesmo recomendado pela AMB. Honorários médicos são devidos aos médicos por procedimento, devem ser justos e reajustados, estando fora de “pacotes” de custos. Os custos devem ser calculados de acordo com somatório dos custos fixos, taxas, insumos, OPME e reajustados de acordo com o aumento desses itens, independentemente dos HM. A AMB criou um Departamento Jurídico forte e atuante através do qual esses desvios podem ser levados através das Sociedades de Especialidades e dos médicos. Este tema tornou-se mais crítico no período pandêmico no qual as operadoras, a ANS, nem mesmo o CFM reconheceu o dano causado pelos “pacotes congelados”, o impacto na falta de reajuste e cobertura dos custos por procedimento.

4

5

**GRANDES CORPORAÇÕES E VERTICALIZAÇÕES** – Até recentemente, tínhamos no mercado da Medicina 2 *players* já conhecidos e vorazes: operadoras e cooperativas. Recentemente novos *players* vieram somar aos demais: grandes corporações e verticalizações. Em relação a essas grandes corporações e verticalizações, que baseiam a medicina no lucro da operação, a remuneração do médico é irrisória: por hora, período, como PJ, sem contrato, sem vínculo empregatício. É a “uberização” da Medicina! Sem dúvidas, a causa do aumento das taxas de *burnout* entre os médicos brasileiros e no exterior. Os gestores necessitam rever seus objetivos e a qualidade do serviço ofertado à população, assim como os HM pagos aos seus médicos operários. Não é possível realizar uma endoscopia digestiva qualificada em 15 minutos! 15 minutos são suficientes para estabelecer uma relação médico-paciente de confiança? 15 minutos são suficientes para realizar anamnese, exame físico, avaliação de via aérea difícil, sedar, realizar um exame detalhado, laudar e liberar o paciente com orientação pós-procedimento? Só lembrando que todos os processos nos CRM contra médicos, a maioria é por falha na relação médico-paciente e não por “erro médico”. Do mesmo modo protocolos institucionais universais e pré-estabelecidos de conduta e tratamento ferem a autonomia do médico, numa clara desobediência ao Código de Ética Médica. Sugerimos que Especialistas capacitados não aceitem essas condições precárias de trabalho médico. Restarão os não capacitados que provavelmente aceitarão qualquer valor proposto. Vale lembrar que as instituições responderão solidariamente por eventos adversos, erros diagnósticos e dano ao paciente por procedimentos realizados por profissionais não qualificados.

Esta realidade atual não tem saída? Sim!!!! Temos saídas à curto, médio e longos prazos. Primeiramente precisamos da união dos profissionais. Se pararmos de ver o colega como um concorrente e sim como um aliado, ganharemos força. Necessitamos esclarecer à população a realidade do alto custo do seu plano e a baixa remuneração dos médicos. A cada procedimento negado, a cada procedimento postergado, devemos esclarecer o paciente que eles podem entrar no site da ANS e registrar um NIP sobre o problema. Cada NIP registrado, a operadora paga uma multa considerável.

6

7

Aos jovens especialistas, se possível, sugerimos que saiam dos grandes centros e capitais. Vejo isto nos meus residentes que seguiram este caminho. Todos estão exercendo a profissão com dignidade, honorários justos e satisfação profissional. Existem verdadeiros desertos de especialistas não muito longe dos grandes centros, nos quais a Endoscopia Digestiva, quando tem, é realizada por profissional não capacitado.

8

Necessitamos com urgência capilarizar em todos os Estados a conduta exitosa dos nossos colegas pernambucanos: Criar uma Comissão Estadual de Honorários Médicos composta por representante do Sindicato dos Médicos (única entidade que pode lutar em defesa de HM), Conselho Regional de Medicina e SOBED Estadual. O Presidente desta Comissão passa a negociar os HM e custos diretamente com as operadoras e cooperativas. Não existe mais negociação individual médico-operadora. Neste modelo médico-operadora, somos a parte mais frágil, oferecem HM e pacotes distintos para cada profissional, sempre jogam para baixo e sofremos a ameaça constante do descredenciamento. Com a Comissão, na qual as 3 entidades estão unidas e a negociação realizada pelo Presidente desta Comissão, não existe a “ameaça” de descredenciamento, não existe a feira-livre de ofertas de valores distintos e pacotes vis. Existe um melhor equilíbrio de forças. A negociação pode ser prolongada, mas é exitosa. Até porque se não houver sucesso, a Comissão tem legitimidade para interromper o atendimento a esta ou aquela operadora, tornando público para a população o motivo pelo qual os médicos interromperam o atendimento.

Precisamos nos unir para baixar os custos de insumos, medicações, contratos de manutenção e demais custos passíveis de negociação. Mais uma vez, temos a iniciativa dos colegas de Minas Gerais que criaram uma associação de Clínicas de Endoscopias (ASCEND), na qual um gestor profissional negocia com a indústria farmacêutica, de EPI, contratos, com significativa redução de custos. Esta Associação pode atuar em âmbito nacional. Não precisamos criar várias associações, fragmentando forças. O ideal é tornar mais forte uma Associação já existente. Você não precisa ter uma clínica, pode se associar como pessoa física.

9

Sobedianos, precisamos da nossa união. Tenham certeza que a Comissão de Ética e Defesa Profissional trabalha exaustivamente para obtermos sucesso na nossa prática médica, no trabalho ético e na Defesa da Especialidade. A Ética é um dos pilares da boa prática médica e da segurança do atendimento qualificado à população.

Que 2022 nos traga de volta a esperança e a satisfação de exercermos nossa especialidade!

**Ana Maria Zuccaro**  
*Presidente da Comissão de Ética e Defesa Profissional*

# Conferência Nacional da SOBED alerta para desafios da residência médica em endoscopia digestiva



Carlos Alberto Cappellanes  
Cirurgião do Aparelho Digestivo

O convidado para a Conferência durante a XX SBAD foi o ex-presidente da SOBED, dr. Carlos Alberto Cappellanes, que foi introduzido pelo atual presidente, Dr. Ricardo Dib, para falar sobre a situação que vivenciamos hoje na residência médica em endoscopia, de acordo com as recentes decisões da CNRM (Comissão Nacional de Residência Médica).

Dr. Cappellanes iniciou sua fala fazendo uma retrospectiva sobre a história da residência médica no Brasil e sobre a endoscopia, enquanto área de atuação médica, conforme declarou “*ser fundamental para que as novas gerações conheçam*”.

A residência médica foi regulamentada no país em 1977, como sendo um curso de especialização com dedicação exclusiva dentro de um Serviço reconhecido.

Após traçar esse histórico, o médico destacou o “*de onde viemos e para onde queremos nos levar*”. “*Em 2002 fomos surpreendidos pela decisão de CFM (Conselho Federal de Medicina), AMB (Associação Médica Brasileira) e CNRM em transformar a endoscopia em áreas de atuação da Gastroenterologia e Cirurgia do Aparelho Digestivo e a colonoscopia, como área de atuação da Coloproctologia.*” Nessa mesma determinação, a endoscopia respiratória ficava sendo parte da Cirurgia Torácica, da Pneumologia e da Otorrinolaringologia.

Com um trabalho intenso das diretorias, as três entidades reconheceram a SOBED como a sociedade da especialidade endoscopia digestiva e respiratória, mas em 2009 novamente houve um retrocesso com a negativa do CFM em reconhecer a endoscopia digestiva como uma especialidade.

Mais uma vez a SOBED fez um trabalho intenso na criação dos CETs – Centros de Ensino e Treinamento - para investir na formação dos profissionais, com uma grade específica para a residência do endoscopista digestivo.

Segundo o dr. Cappellanes, o CFM já havia reconhecido por meio de uma resolução de 1992 a endoscopia digestiva como uma especialidade médica sem que houvesse divulgação do documento, até que em 2021 o CFM revoga essa resolução.

“*Eu julgo muito grave a situação e ‘para onde’ querem nos levar. Hoje a endoscopia digestiva conta com 90 residências médicas e 52 CETs, dedicados a formar um médico endoscopista digestivo altamente capacitado e focado em segurança do paciente*”, declara o ex-presidente da SOBED.

Isso porque a CNRM entrou em contato com a SOBED informando sobre a necessidade de uma atualização da matriz de competências para a residência em endoscopia que inclui saberes relacionados à broncoscopia, orifícios naturais como ouvido, ginecológico e urológico, entre outras competências. Esse trabalho foi feito por várias mãos, com o membro da CNRM Fernando Fidelis e uma comissão montada com os membros da SOBED, envolvidos com a formação, os doutores Edson Ide, atual presidente



Dr. Ricardo Anuar Dib e Carlos Alberto Cappellane, XX SBAD Digital

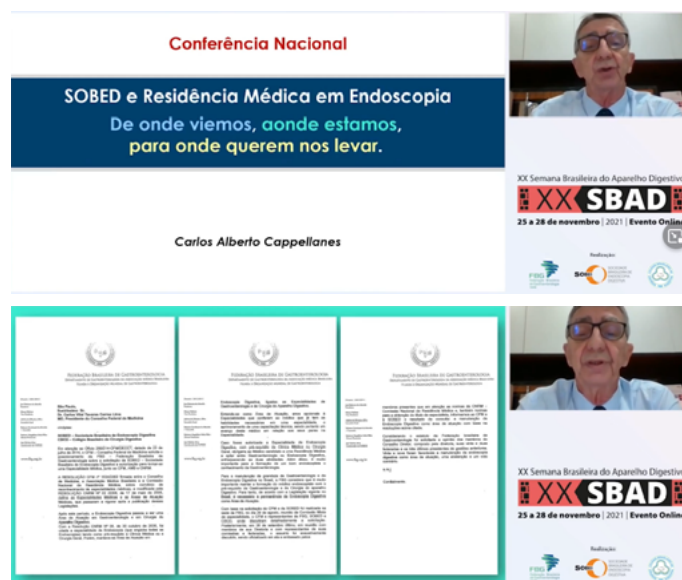
**Não existe em outro país o endoscopista que atue em todas as especialidades.**

da Comissão de CET, Jairo Silva Alves, Ricardo Dib, Flávio Ejima, Paulo Fernando Bittencourt e o próprio dr. Cappellanes.

Nesse cenário, vemos a intersecção de ao menos cinco sociedades médicas. “Nos veríamos diante de quais impasses com relação à SOBED? Quais ingerências? Como lidaríamos com a titulação, certificação e responsabilização?”, questiona Cappellanes.

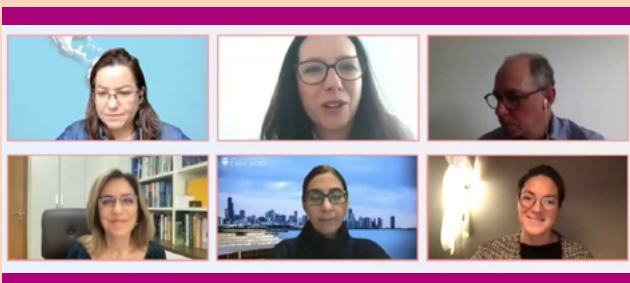
“Seria impossível treinar um médico para atuar na endoscopia geral, em todas essas especialidades em 2 anos! Veja que a SOBED terá que lutar energicamente para se manter como sociedade de uma especialidade médica: a endoscopia digestiva.”, completa.

Não existe em outro país o endoscopista que atue em todas as especialidades. Esse será um foco de trabalho intenso da SOBED em 2022 e toda a diretoria está focada em solucionar esse impasse.



[Assista a conferência na íntegra](#)

## SOBED Mulher participa de sessão com WIE na SBAD



A SOBED na SBAD contou com um simpósio muito importante e de altíssimo nível técnico, que foi o *Women in Endoscopy*, que aconteceu pela primeira vez no Brasil, durante a XX SBAD e que faz parte das ações da Comissão SOBED Mulher, coordenada pela dra. Daniela Milhomem.

O contexto desse evento é que fora do Brasil já existem premissas para colaborar com a educação das médicas nas sociedades de endoscopia na América do Norte, Ásia e Europa. Segundo a 2ª tesoureira da SOBED e coordenadora da SOBED Mulher, dra. Daniela Milhomem, “ainda temos ambientes perniciosos no Brasil. São colegas preteridas em seus ambientes de trabalho ou acadêmicos e a estrutura da medicina mudou muito. Temos que empoderar as mulheres para que estudem e possam atuar em qualquer área que desejem”.



Segundo um estudo do CFM, a medicina está mais jovem e feminina e por isso foi pensada a SOBED Mulher como um núcleo para fomentar a educação, valorizar a profissional e trabalhar pela equidade, formando lideranças

A SOBED Mulher possui representantes nas cinco regiões brasileiras oferecendo uma rede de apoio para a mulher endoscopista que quer fazer a diferença.

A realização do Simpósio WIE (*Women in Endoscopy*) foi um marco como primeiro evento da SOBED Mulher. Tendo a dra. Simone Guaraldi como conselheira no WIE global, a presidência da SOBED deu total apoio para a realização deste seminário durante a SBAD.

Esse primeiro simpósio tratou do futuro do diagnóstico na endoscopia, com profissionais de renome internacional e iniciou-se uma parceria importante com a WIE, que é uma das maiores associações de mulheres médicas no mundo.

“Foi o início de um relacionamento próspero! Agora teremos uma intensa programação em 2022 promovendo atividades de educação e a produção de um podcast”, comenta dra. Daniela. E o objetivo dessa programação será falar sobre endoscopia e também sobre a vida moderna, empreendedorismo, comunicação, gestão do tempo e outros aspectos da vida da endoscopista.

# SEM JALECO

Mente sã em corpo são. A frase atribuída ao poeta romano Juvenal lá na antiguidade está mais legítima do que nunca nesses nossos tempos. Para manter a saúde – e a produtividade – a atividade física garante que nosso corpo funcione bem, mas sem a saúde mental... de nada adiantaria.

Nossos associados vêm aqui para dar seu depoimento e, servir de exemplo. Se você ainda não encontrou o seu momento diário de desestressar comece já a rever sua rotina.

Corpo e mente precisam ser cuidados diariamente.



## LUIZ EDUARDO GOES (BA)

E já que começamos citando um poeta, que tal colocar a arte no seu dia a dia? Quem conferiu a abertura e encerramento da XX SBAD pode desfrutar de um momento delicioso com o GastroArt, grupo múltiplo formado em 2014 que agrega gastroenterologistas, endoscopistas e cirurgiões do aparelho digestivo. Esse grupo tem como um dos líderes o dr. Luiz Eduardo Góes, endoscopista de Salvador.

O GastroArt reúne músicos, cantores, artistas plásticos, poetas, fotógrafos... e quem mais se aventurar na arte. E participam médicos de todo o Brasil. O dr. Luiz Eduardo conversou com a Revista da SOBED bem na véspera de completar 63 anos e nos revelou que a próxima SBAD, em Florianópolis poderá ter uma exposição muito especial da GastroArt.



Luiz Eduardo não é músico, mas está bem perto de outra arte lírica: a poesia e ela entrou na vida do médico junto com a pandemia. Durante muito tempo, quando perguntavam qual era a “arte” dele, ele sempre respondia “só estou ajudando a organizar”. Frase típica do tímido que oculta um artista lá dentro da alma!

Pois a pandemia chegou, ele começou a escrever, todos gostaram. Para o aniversário dele (10 de fevereiro), Góes preparou um poema que deu de presente para a Revista da SOBED.



*Existe auto-retrato  
Farei então auto-poesia  
10 de fevereiro  
Um dia de alegria  
Estreava na Bahia  
nas bandas de Serrinha  
Eu  
Já desfrutei 63 anos  
Todos os sabores,  
aromas, sons, visões  
e impressões digitais*

*Sigo os cinco sentidos  
nas quatro estações  
A cada verão surfo  
se me permitem  
No outono velejo  
Durante o inverno aqueço  
& na primavera floresço  
Em todos corações  
das pessoas amigas  
E a cada ano agradeço*

Lindo, não é mesmo? Goes faz endoscopia no Gastro-Hepato Memorial e no Hospital de Endoscopia Ramiro Mascarenhas, além de contar com seu consultório próprio, em Salvador.



## DRA. DANIELA BARLETTA (RJ)

E poesia remonta à paixão. Mas paixão pode ser também manter o corpo funcionando, se superar, sentir o vento na cara e testar seus limites. E essa é a paixão da associada do Rio de Janeiro, dra. Daniela Barletta, 33 anos, membro da SOBED Jovem.

Daniela pedala diariamente 70 quilômetros e começa às 4h50 da manhã. Isso mesmo: às 4 horas! E o esporte sempre fez parte da sua vida desde a infância, por insistência da mãe, e ela foi testando tudo até descobrir o Spinning (aula com bicicleta estacionária, na academia). Aí, virou a “louca do Spinning”, fazendo três aulas seguidas.

O próximo passo foi entrar em uma aula de triathlon indoor. Ali, ficou claro que o ciclismo era mesmo o que ela mais gostava, mas ainda tinha muito medo de pedalar na rua e foi graças a um professor que ela se entusiasmou. Entrou em grupos e comprou sua primeira bicicleta.

Hoje ela encontra seu grupo para pedalar nas paisagens belas da Barra da Tijuca, onde mora. Em alguns dias, com mais tempo, sobe até o Cristo Redentor.



São duas horas diárias e 3 a 4 horas nos finais de semana (fazendo mais de 100 km) e ela gosta de competir, por causa das metas a que se impõe. Hoje prefere as competições “de subida”, como a L’Etape, em Campos de Jordão, SP. *“Em 2018, quando comecei, tinha 1/3 das pessoas que pedalam hoje em dia, então as competições têm muita gente inexperiente, que se embaralha em competições de velocidade, podendo causar acidentes”, explica Daniela, já que as competições de “subida”, por serem mais longas, separa melhor os competidores.*

Daniela já sofreu alguns tombos, mas isso não a faz desistir. *“Já cai duas vezes e cair significa também parar de trabalhar”, diz a médica, que tem seu consultório particular onde atua como clínica, mas gosta mais da endoscopia que exerce em serviços privados e públicos da capital fluminense.*

Seu sonho de 2022 era ir para a Itália, correr o Grand Fondo Stelvio e a Maratona dles Dolomites, mas um outro evento entrou na frente. *“Falam que é surreal! O ciclismo é tradicional na Itália.”.* Enquanto isso, ela segue treinando para ir para o Grand Fondo Fin del Mundo, no Chile, em outubro.

Quem estiver pensando em comprar uma bicicleta precisa bater um papo com a dra. Daniela. Com certeza, ela terá as melhores dicas!



E você? Pratica um hobby que te faz desestressar? Adotou alguma prática prazerosa? Conte para nós e participe da seção Sem Jaleco.

Envie sua sugestão para:  
**comunicacao@sobed.org.br**

Páginas laranjas



**MARÇO  
AZUL**  
Mês de Conscientização  
e Prevenção do  
Câncer Colorretal

# Março AZUL

**Entrevista Dr. Herbeth Toledo,**  
*Vice-presidente da SOBED*

Durante a XX SBAD tivemos o lançamento da Campanha Março Azul 2022 e conversamos com dr. Herbeth Toledo, vice-presidente da SOBED, que trouxe informações sobre as novidades da campanha desse ano.

[Assista a entrevista sobre a Campanha](#)



SOCIEDADE  
BRASILEIRA DE  
ENDOSCOPIA  
DIGESTIVA



## O que é a Campanha do Março Azul?



**Herbeth Toledo** – Essa é uma campanha que começou há dois anos, na gestão do Dr. Jairo Alves, pela preocupação que nós temos com o aumento crescente do câncer do intestino, que nós chamamos de câncer colorretal. Veja que ele é o segundo mais frequente, depois dos cânceres de mama e próstata. O Ministério da Saúde tem campanhas muito bem feitas para esses dois tipos

de câncer: mama e próstata, permitindo o diagnóstico precoce, com chance de cura de 95% em média. No caso de câncer colorretal nós também temos a chance de cura de mais de 95% e mais que isso: temos a chance de encontrar lesões que ainda não são câncer, ou seja, lesões precursoras do câncer. Portanto, é fundamental que essa informação chegue à população.

---

## Por que a SOBED lançou em novembro uma campanha que acontecerá em março?



**Herbeth Toledo** – No ano passado, quando lançamos essa campanha, tivemos pouco tempo para organizá-la e tivemos uma repercussão muito grande. Contamos com muitos influenciadores do mundo artístico, médico, jornalístico... Contamos com instituições que ajudaram iluminando seus prédios, por exemplo. E agora temos a chance de alcançar ainda mais pessoas. Idealizamos o que estamos chamando de “embaixadores” da saúde na prevenção do câncer colorretal. Quem são esses embaixadores? Podem ser médicos, instituições públicas e privadas, ONGs, pessoas físicas de uma forma geral. Teremos um site onde as pessoas poderão se inscrever para receber material educativo, que poderá ser usado em

consultórios, clínicas, postos de saúde. Precisamos começar a falar desse tema com crianças e adolescentes também, enaltecendo a prevenção primária, como mudanças de hábito de vida, evitar o consumo de carnes processadas, carnes vermelhas e influenciar ao hábito de atividades físicas – é importante frisar que a faixa etária atingida por esse câncer está baixando. Antes as diretrizes nos orientavam a iniciar a prevenção aos 50 anos e hoje já estamos iniciando aos 45. Toda a sociedade tem que ser informada disso.

E não será somente a SOBED a encampar o Março Azul. Hoje há nove outras sociedades atuando conosco nessa campanha.

---

## E vocês ainda vão buscar mais outras sociedades médicas para participar? Querem que outras organizações se envolvam na causa?



**Herbeth Toledo** – Sim, hoje contamos com a Sociedade Brasileira de Coloproctologia, Sociedade Brasileira de Oncologia Clínica, Sociedade Brasileira de Cirurgia Oncológica, Colégio Brasileiro de Cirurgia Digestiva, Federação Brasileira de Gastroenterologia, Febrasgo, Sociedade Brasileira de Urologia, Sociedade Brasileira de Geriatria e Gerontologia e Colégio Brasileiro de Cirurgiões, além da ABRAPRECI - Asso-

ciação Brasileira de Prevenção de Câncer de Intestino, cuja coordenadora é a Profa. Angelita Habr Gama, pioneira em campanhas de prevenção do câncer colorretal. Enfatizo que todos os profissionais de saúde lidam com o câncer colorretal quando ele se instala, e precisamos falar a mesma linguagem. Hoje o foco tem sido a pandemia e com ela, muitos diagnósticos deixaram de ser feitos, aumentando assim o número de casos de câncer avançado.

## Além da campanha de informação, o Março Azul irá fazer uma importante campanha de arrecadação de fundos. O que será?



**Herbeth Toledo** – É verdade. O padrão ouro do diagnóstico do câncer colorretal é a colonoscopia, mas nós somos um país de mais de 200 milhões de habitantes e seria impossível imaginar a colono para a maioria das pessoas acima dos 45 anos. Mas existe um exame de rastreamento que é o sangue oculto nas fezes que é mais barato e uma vez

detectado o sangue nas fezes, o paciente é encaminhado para a colonoscopia. Assim, selecionaríamos melhor quem deve fazer o exame que é mais caro e invasivo.

Então estamos com uma campanha de doação de kits para o exame de sangue oculto.

---

## A campanha vai falar com os Governos também?



**Herbeth Toledo** – Sem dúvida. No Brasil temos o INCA, que controla e organiza essas campanhas. E as sociedades querem fazer um trabalho conjunto. Já existe o projeto de lei que passou pela Câmara e agora aguarda votação no Senado. Já estamos bastante adiantados para transformar essa campanha em lei.

---

## A campanha terá um dia especial?



**Herbeth Toledo** – Sim, teremos o dia do #vistaazul. A gente espera que toda a sociedade se vista de azul nesse dia, que logo será divulgado, para chamar atenção de toda a sociedade para o assunto. E além disso, estamos programando mutirões regionais em conjunto com os capítulos estaduais da SOBED e também em março, vamos organizar uma expedição para a cidade de Pilar, interior de Alagoas, cujo prefeito, Renato Rezende Filho, e seu secretário de saúde, Pedro André Moraes Santos, enviaram um ofício para a SOBED solicitando a parceria

para realizar uma campanha nos moldes do que fizemos em 2020 na cidade de Piranhas, no mesmo Estado.

Lá vamos rastrear cerca de 2500 pessoas com o exame de sangue oculto nas fezes, seguido de colonoscopia para os indivíduos que tiverem seus exames positivos.

Em Piranhas nós tivemos alto índice de lesões detectadas e conseguimos tratar essas lesões endoscopicamente. Mas é preciso haver continuidade! E para essa continuidade é preciso haver um programa de governo.

---

## Qual a diferença entre descobrir uma lesão pré-cancerígena e uma doença já em andamento?

Quando você detecta a lesão pré e retira por via endoscópica, a chance de cura é de quase 100%. Quando você já tem a doença, é necessário estadiar, ou seja, saber em que pé está a doença. Mesmo assim, a chance de cura ainda é de 95% se a doença é inicial. Se a doença já invadiu os tecidos, temos que fazer a cirurgia. Quando há metástase, a chance

de cura beira os 25%. Por isso a SOBED convoca todos para participarem dessa Campanha. Todas as Sociedades parceiras convidam as ONGs, os clubes, a saúde pública e privada de forma geral, os agentes de saúde que são tão importantes na promoção de saúde do brasileiro, a se envolverem nesta importante causa!



# MARÇO AZUL

Mês de Conscientização e Prevenção do Câncer Colorretal

*Vem aí*

o mês de conscientização pela vida e prevenção ao câncer colorretal.

Em 2022, o Março Azul ganha ainda mais visibilidade.

Participe dessa campanha de enfrentamento ao câncer colorretal e fortaleça a prevenção no Brasil.

Abrace essa ideia e ajude a salvar vidas.

[www.marcoazul.org.br](http://www.marcoazul.org.br)



Organização:



Apoio Especial:



Apoio Institucional:





# END O

# NOTAS

## **Processo Eleitoral – Gestão 2023 – 2024**

Conforme previsto nas comunicações da SOBED, durante a SBAD, em novembro, tivemos o processo eleitoral que confirmou a chapa Juntos, trabalhando pelo futuro para a gestão 2023-2024, tendo como presidente e vice-presidente os doutores Herbeth Toledo e Thiago Secchi, respectivamente.

Durante a AGO, dr. Herbeth teve oportunidade de apresentar sua diretoria, falar sobre seus projetos e agradeceu a todos

os SOBEDianos que participaram do processo eleitoral, celebrando a confiança dos 476 votos que averbaram a eleição da chapa única.

Além disso, em sua fala, comentou sobre a importância da continuidade na gestão, com o crescimento da SOBED a manutenção dos projetos, a continuidade da Defesa Profissional e a Valorização do Especialista manterão a SOBED fortalecida.

## conheça a **gestão de 2023–2024**



**HERBETH TOLEDO**  
Presidente 2023-2024



**THIAGO SECCHI**  
Vice-Presidente



**DJALMA COELHO**  
1º Secretário



**PATRÍCIA RATTACASO**  
2º Secretária



**PAULO BITTENCOURT**  
1º Tesoureiro



**SYLON BRITTO**  
2º Tesoureiro



**GUSTAVO ANDRADE**  
Diretor da Sede





# ENDONOTAS

## ESPECIAL SBAD

### Comissão Científica

A Comissão Científica, presidida pelo dr. Eduardo G. H. Moura, trabalhou durante o ano com as incertezas do início de 2021, com um evento presencial, híbrido e finalmente a decisão da segunda edição digital.

Foi um trabalho brilhante, envolvendo os núcleos da SOBED e convidando as mais importantes sociedades internacionais para os simpósios de Endoscopia Digestiva.

As salas multidisciplinares contaram com os renomados convidados, repetindo o sucesso

desde 2019, tendo mesas da Endoscopia, Gastroenterologia e Cirurgia.

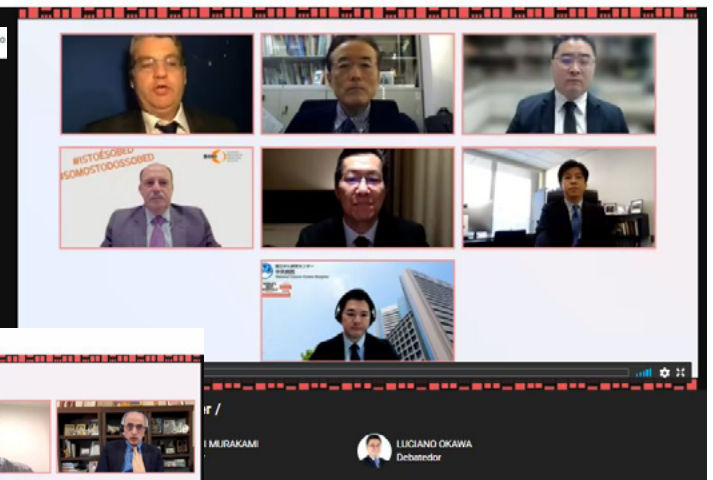
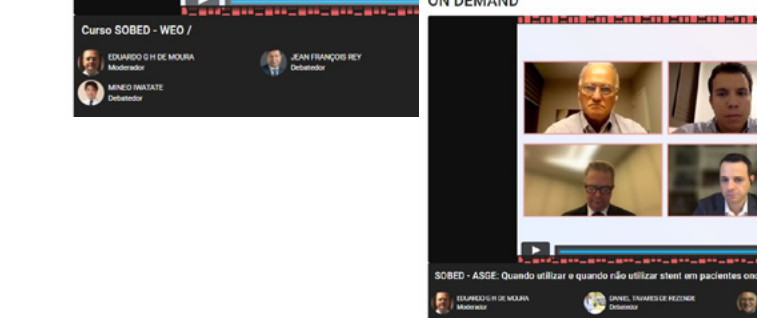
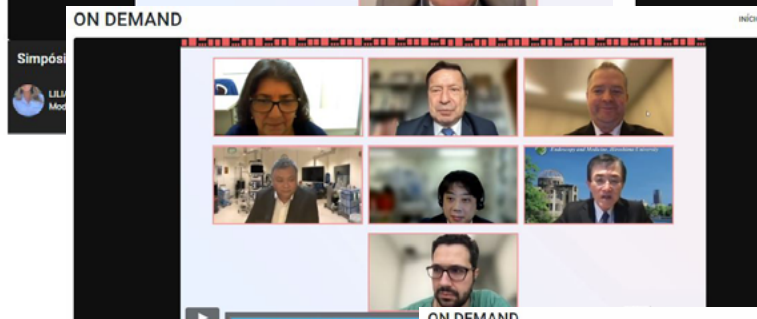
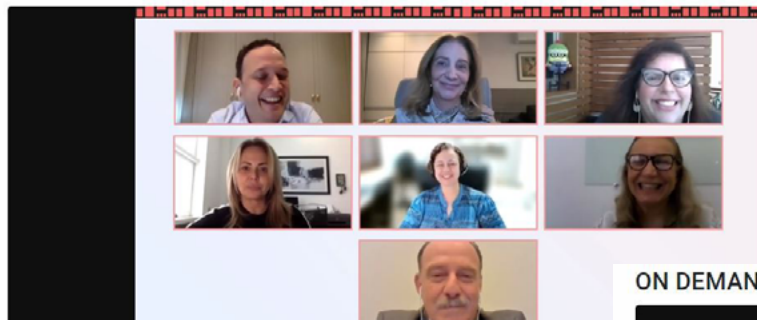
Os congressistas da SBAD Digital tem acesso irrestrito às gravações de toda a SBAD

Acesse:

<https://www.sbad.com.br/site/sbad2021/cursos>

Mas se você não se inscreveu na SBAD, deixamos aqui os destaques da programação da SOBED:

ON DEMAND



## **Simpósio de Enfermagem**

A Enfermagem tem presença garantida na SBAD. Na edição digital não foi diferente. Capiteado pela Enfª Aldenir Frésca e o núcleo de Enfermagem da SOBED, o simpósio manteve seu sucesso de público, com tema

central abordando a segurança e a importância da desinfecção dos endoscópios.

[Confira a apresentação na íntegra](#)



## **Primeiro evento presencial da pandemia**

A DII terá destaque no Simpósio SOBED 2022. Acontecerá nos dias 28 a 30 de abril o Simpósio Internacional de Endoscopia Digestiva, no Centro de Convenções de Goiânia (GO). O evento poderá ter participação presencial ou online.

No dia 29 também haverá o Simpósio de enfermagem coordenado pela enfermeira Aldenir Fresca.

Fique de olho no site da SOBED para a abertura das inscrições.

O Simpósio internacional começa com um curso ao vivo, coordenado pelo dr. Herbeth Toledo, transmitido diretamente do Hospital Geral de Goiânia e com cursos pré-simpósio e seguirá com dois dias de intensa programação científica sobre terapêutica, coordenada pelo dr. Eduardo Moura e uma programação sobre doença inflamatória intestinal, coordenada pela dra. Cristina Flores, ambas com convidados de vários países e de todo o Brasil.

**Simpósio Internacional de Endoscopia Digestiva**

**Data:** 28 a 30/04/2022

**Local:** Centro de Convenções Goiânia

**28/04/2022 - Terapêutica Endoscópica - Do básico ao avançado e Simpósio de Enfermagem em Endoscopia**

**29/04/2022 - Doença Inflamatória Intestinal e cursos**

**Hands On**

**30/04/2022 - Curso ao vivo - direto do Hospital Geral de Goiânia Hands On**



### **Você tem uma imagem única, bonita, interessante? Quer dividir com os Sobedianos?**

Compartilhe conosco. Estamos em busca de imagens bonitas de exames ou procedimentos que vão enriquecer o conhecimento dos colegas.

Envie para nós pelo [comunicacao@sobed.org.br](mailto:comunicacao@sobed.org.br)

A Comissão de Comunicação da SOBED fará a seleção das melhores imagens, que podem ser fotos ou prints de tela, com boa resolução.

Envie também um texto explicativo da imagem com até 300 caracteres.



SIMPÓSIO  
**SOBED**  
2022

**SAVE  
THE  
DATE**

**Simpósio Internacional  
de Endoscopia Digestiva  
SOBED**



**EVENTO PRESENCIAL  
COM CASOS AO VIVO**

**CURSOS HANDS ON E  
ENDOSUTURAS**

**SIMPÓSIO DE ENFERMAGEM**

**28, 29 e 30 de abril**

**EM GOIÂNIA/GO**



**SOCIEDADE  
BRASILEIRA DE  
ENDOSCOPIA  
DIGESTIVA**

# você sabia?

A SOBED está representada em praticamente todo o território brasileiro. São 23 unidades estaduais distribuídas pelas 5 regiões do País.



<b>Alagoas</b> R. Barão de Anadia, nº 5, Centro, Maceió/AL 57020-630 <a href="#">Mapa</a>	<b>Amazonas</b> Av. Maceió, 609 – Nossa Sra. das Graças, Manaus/AM 69057-010 <a href="#">Mapa</a>	<b>Bahia</b> R. Baependi, 162 – Ondina, Salvador/BA, 40170-070 <a href="#">Mapa</a>
<b>Ceará</b> Av Santos Dumont, 5554, sala 315, Papicú, Fortaleza/CE 60175-047 <a href="#">Mapa</a>	<b>Distrito Federal</b> AMBr, SCES Trecho 3, conjunto 6, Sala 208-B, Brasília/DF 70200-003 <a href="#">Mapa</a>	<b>Espírito Santo</b> Francisco Rubim, 395, Bento Ferreira, Vitória/ES 29050-680 <a href="#">Mapa</a>
<b>Goiás</b> Avenida Portugal, 2653, Setor Marista, Goiânia/GO 74155-020 <a href="#">Mapa</a>	<b>Maranhão</b> Rua Carutapera, 2, Jardim Renascença, São Luís/MA 65075-690 <a href="#">Mapa</a>	<b>Mato Grosso</b> Praça do Seminário 141 Anexo A Santa Casa, Centro, Cuiabá/MT 78015-325 <a href="#">Mapa</a>
<b>Mato Grosso do Sul</b> Rua Desembargador Leão Neto do Carmo, 155, Parque dos poderes, Campo Grande/MS 79037-100 <a href="#">Mapa</a>	<b>Minas Gerais</b> Avenida João Pinheiro nº 161, Centro, Belo Horizonte/MG 30130-180 <a href="#">Mapa</a>	<b>Pará</b> ruvessa Rui Barbosa, 897 – Sala 07 – Reduto, Belém/PA 66053-260 <a href="#">Mapa</a>
<b>Paraíba</b> Camilo de Holanda 821, Centro, João Pessoa/PB 58040-340 <a href="#">Mapa</a>	<b>Paraná</b> Rua Candido Xavier, 575, Água Verde, Curitiba/PR 80240-280 <a href="#">Mapa</a>	<b>Pernambuco</b> Rua Senador Jose Henrique, 65, Recife/PE 50070-460 <a href="#">Mapa</a>
<b>Rio de Janeiro</b> Rua da Lapa, 120, sl. 309, Rio de Janeiro/RJ 20021-180 <a href="#">Mapa</a>	<b>Rio Grande do Norte</b> AV. Hermes Da Fonseca, 1396, Tirol, Natal/RN 59022-001 <a href="#">Mapa</a>	<b>Rio Grande do Sul</b> Av. Ipiranga, 5311, Sala 207, Azenha, Porto Alegre/RS 90610-001 <a href="#">Mapa</a>
<b>Rondônia</b> Rua Marechal Deodoro, 1947 – Sala 401, Porto Velho RO 76804-366 <a href="#">Mapa</a>	<b>Santa Catarina</b> Rodovia SC 401 Km 4 3854, Saco Grande (anexo ACM), Florianópolis SC 88032-005 <a href="#">Mapa</a>	<b>São Paulo</b> Rua Itapeva, 202, Sala 98, Bela Vista, São Paulo/SP 01332-000 <a href="#">Mapa</a>
<b>Sergipe</b> Rua Guilhermino Resende, 462, São José, Aracaju/SE 49020-270 <a href="#">Mapa</a>	<b>Tocantins</b> Quadra 602 Sul, Av NS B, lote 08 Palmas/ Tocantins (Hospital Santa Thereza) <a href="#">Mapa</a>	



SOCIEDADE  
BRASILEIRA DE  
ENDOSCOPIA  
DIGESTIVA

## Diretoria executiva SOBED

**Ricardo Anuar Dib (SP)**  
Presidente

**Herbeth José Toledo Silva (AL)**  
Vice-presidente

**Julio Cesar Souza Lobo (PR)**  
1º secretário

**Antonio Carlos Coelho Conrado (PE)**  
1º secretário

**Afonso Celso Da Silva Paredes (RJ)**  
1º tesoureiro

**Daniela M. Milhomem Cardoso (GO)**  
2º tesoureira

**Tomazo A. Prince Franzini (SP)**  
Diretor da sede

## Comissões Estatuárias

**Comissão de Admissão**  
Presidente: Marcos Bastos da Silva (ES)

**Comissão Eleitoral, estatuto, regimentos e regulamentos**  
Presidente: Carlos Alberto da S. Barros (MG)

**Comissão de Ética e Defesa Profissional**  
Presidente: Ana Maria Zuccaro (RJ)  
**Comissão Científica e Editorial**  
Presidente: Eduardo G. H. de Moura (SP)

**Comissão de Avaliação e Credenciamento de Centros de Treinamento**  
Presidente: Edson Ide (SP)

**Comissão de Título de Especialista e suas Atualizações - TEED**  
Presidente: Thiago Festa Secchi (SP)

## Comissões Não Estatuárias

**Comissão de Comunicação**  
Presidente: Bruno da Costa Martins (SP)

**Comissão de Ações Sociais da SOBED**  
Presidente: Marcelo Averbach (SP)

**Comissão de Planejamento Estratégico**  
Presidente: Fabio Segal (RS)

**Comissão de Diretrizes e Protocolos**  
Presidente: Claudio Hashimoto (SP)

## Núcleos

**Endoscopia Bariátrica**  
Coordenador: Eduardo Grecco (SP)

**Endoscopia Pediátrica**  
Coordenador: Paulo Fernando S. Bittencourt (MG)

**Enfermagem em Endoscopia**  
Coordenadora: Aldenir Fresca (SP)

**Ecoendoscopia**  
Coordenador: Bruno Chaves Salomão (DF)

**Doenças Inflamatórias Intestinais - DII**  
Coordenadora: Cristina Flores (RS)

**Colangiopancreatografia Endoscópica Retrógrada (CPRE)**  
Coordenador: Durval G. Rosa Neto (BA)

**Jovem Endoscopista**  
Coordenador: Diogo T. H. de Moura (SP)

**Relações Internacionais**  
Coordenador: Admar Borges da Costa Jr (PE)

**Qualidade e Segurança em Endoscopia**  
Coordenador: Jairo Silva Alves (MG)

**SOBED Mulher**  
Coordenadora: Daniela M. M. Cardoso (GO)

## Cursos

**Curso ao vivo**  
Coordenador: Herbeth J. Toledo Silva (AL)

**Teste seus conhecimentos baseados em evidências**  
Coordenador: Jimi Izaques Bifi Scarparo (SP)

**Hands on em Endoscopia**  
Coordenador: Nelson Yuji Takahashi (SP)

**Hands on vias Biliares**  
Coordenador: Kiyoshi Hashiba (SP)

**SAGA-E**  
Coordenador: Claudio Hashimoto (SP)



SOCIEDADE  
BRASILEIRA DE  
ENDOSCOPIA  
DIGESTIVA

# EX PE DIENTE

A Revista SOBED é um periódico trimestral oficial de divulgação da Sociedade Brasileira de Endoscopia Digestiva. Sua distribuição é realizada exclusivamente por plataforma online, como benefício aos seus associados. A SOBED se isenta da responsabilidade de opiniões de seus articulistas.

Os conteúdos podem ser republicados desde que a fonte seja citada. Imagens e fotos devem ser solicitadas previamente para a SOBED por meio do e-mail [comunicacao@sobed.org.br](mailto:comunicacao@sobed.org.br)

**Coordenação Geral:** Bruno da Costa Martins

**Conteúdo Editorial:** Mirtes Bogéa

**Projeto Editorial:** Mirtes Bogéa e Sílvia R. Sanches

**Design:** Beatriz Prande

**Comissão de Comunicação SOBED**

**Diretor:** Bruno da Costa Martins

**Membros:**

Ana Maria Zuccaro

Matheus Cavalcanti Franco

Tomazo A. Prince Franzini

**SOBED – Sociedade Brasileira de Endoscopia Digestiva**

[www.sobed.org.br](http://www.sobed.org.br)

Rua Peixoto Gomide, 515 cj 44

01409-001 – São Paulo – SP

Fone | 11 3148 82 00



+55 11 9 7543-1561 (Michele)  
+55 11 9 3486-0224 (Regiane)



+55 11 3148-8200  
[www.sobed.org.br](http://www.sobed.org.br)



Rua Peixoto Gomide, 515 – Conj. 44  
01409-001 São Paulo, SP – Brasil



SOBED - Sociedade Brasileira de Endoscopia Digestiva  
Rua Peixoto Gomide, 515 - 4º andar - conj. 44  
CEP 01409-001 - São Paulo - SP